

Pela conversão dos casais que precisam de orações e paz!

TOADA

PARA VIOLA DE 5 CORDAS

de

ZOLTAN PAULINYI

paulinyi@yahoo.com
zoltan.paulini@gmail.com

<http://www.paulinyi.com>
<http://www.MusicaErudita.com>

Endereço para correspondência (*postal address*):

Zoltan Paulinyi
Caixa Postal 9747 – Brasília – DF
CEP 70.040-976
BRASIL

1ª. edição, Brasília, 10 de dezembro de 2006 © Ed. Paulinyi

Toada

Desejei escrever uma peça tecnicamente exuberante para a estréia da viola e arco de fabricação do luthier Carlos Martins del Picchia. Fui incentivado por Jenny Spanoghe, que me pediu uma música representativa da américa latina. Como conciliar a linguagem atual com os históricos elementos modais e padrões rítmicos brasileiros? Tentei iniciar uma forma estruturada de valores agregados, mas optei pelo oposto: o padrão rítmico seria melhor realçado pela máxima variação das células e não simplesmente suas repetições.

Para aguçar a percepção do público, a forma deveria ser a de variações sobre um tema modal de 7 notas que se tornou uma série não-convencional: além das operações tradicionais (inversão, retrogradação, transposição), esta série funciona como uma fita: a melodia pode se iniciar sobre qualquer nota, percorrendo a série em ambas as direções (rotação). Após a apresentação seqüencial da série, a variação me permite um tratamento livre do ordenamento de suas notas. Portanto, o esquema global apresenta-se deste modo: prelúdio (variação 1), moderato e maracatu (variações 2 e 3), cadência atonal/modal, valsa (var. 4), tema (série integral), coda (var. 5).

A harmonia é topologicamente construída explorando toda técnica violinística aplicada à retórica virtuosística como os mestres antigos realizavam. Contudo, evitei padrões completamente regulares justamente para favorecer o florescimento da linguagem contemporânea. Se acertei no tempero, a história dirá.

Dedico esta peça à artista-plástica Marlene Godoy, que tanto me inspira com sua obra surpreendente e renovadora. Como ela mesma diz, "este dom vem do alto". Aos que forem apresentar esta música, lembrem-se de oferecer esta música pelos casais que necessitam de conversão e Paz.

Toada

J'ai désiré écrire une oeuvre techniquement très exigeante et exaltante, à l'occasion de la mise en première du violon à cinq cordes et son archet, faits par le luthier Carlos Martins del Picchia. J'ai été encouragé par Jenny Spanoghe, qui m'a demandé une musique, représentante l'Amérique Latine. J'ai voulu concilier le langage musical actuel avec les éléments historiques, modaux et rythmiques brésiliens. J'ai essayé une forme structurée de valeurs ajoutées, mais j'ai opté pour l'opposé: le patron rythmique sera mieux souligné par le maximum des variations de cellules musicales, et non simplement par la répétition de la même cellule.

Pour aiguïser la perception du public, j'ai choisi la forme de variation sur un thème modal de 7 notes qui est devenu une série non conventionnelle avec la rotation plus la transposition, l'inversion et la rétrogradation. Après la présentation séquentielle de la série, la variation me permet un traitement libre du rangement de ses notes. Donc, le schéma global de cette pièce est: prélude (variation 1), moderato et maracatu (var. 2 et 3), cadence atonale/modale, valse (var. 4), thème (série intégrale), coda (var. 5).

L'harmonie se construit topologiquement en explorant toute la technique violonistique appliquée à la rhétorique virtuose comme les maîtres anciens ont réalisés. Cependant, j'ai évité les patrons tout à fait réguliers, justement pour favoriser la floraison du langage contemporain. Si j'ai visé juste dans l'assaisonnement, l'histoire en fera preuve.

J'ai dédié cette oeuvre à Mme. Marlene Godoy, qui m'inspire tellement avec ses peintures étonnantes et renouvelantes. Comme elle dit elle-même : "ce don vient de là-haut". Pour tous ceux qui voudront interpréter cette composition, souvenez-vous d'offrir cette pièce pour le couple qui a besoin de conversion et de Paix.

*(Many thanks for the **Jenny Spanoghe's** French translation!)*

Toada

I wanted to write a piece technically exuberant for the premiere of the luthier C. M. del Picchia's viola and bow. I was stimulated by Jenny Spanoghe, who has asked me a representative piece of Latin America. How to reconcile the current language with the historical Brazilian modal elements and rhythmic patterns? I have started structuring added values, but eventually chose the opposite: the rhythms would be better highlighted by the cells variations and not merely with their repetitions.

In order to sharpen the audience perception, the form should be variations upon a 7-notes modal theme which became a row with the traditional operations: transposition, inversion, retrograde motion, plus the rotation (as a tape). After presenting a row (or part of it), the variation form allows me to freely treat the notes order. The final architecture becomes: prelude (variation 1), moderato and maracatu (variations 2 & 3), atonal/modal cadence, waltz (var. 4), theme (complete row), coda (var. 5).

Harmony is topologically constructed aiming the rhetorical virtuosity which fully explores the violinistic technique as the old masters liked to do. However, I avoid completely regular patterns to favour the flowering of contemporary language. Whether I've put right the seasoning, history will tell.

I dedicate this work to Mrs. Marlene Godoy, who so much inspires me with her surprising and renewing paintings. As she says, "this gift comes from above". Anyone who wants to show this piece, please remind to offer it for the couples and families which need conversion and Peace.

Duração: aprox. 7:30 min.

Pela conversão dos casais que precisam de orações e paz!

TOADA

Zoltan Paulinyi
para Marlene Godoy

BULA:

Alterações valem apenas para a nota e suas repetições imediatas.
Alterations apply only to a note and its immediate repetitions.

♭ = 1/4 de bemol ♯ = 3/4 de sustenido
♭ = 3/4 de bemol ♯ = 1/4 de sustenido

✚ = pizzicato

↓ = acorde do agudo para o grave ("downward" chord)

ptcello = *sul ponticello* (termina com "normal")

Brasília, 10 de dezembro de 2006.

Thanks to Jenny Spanoghe who stimulated me to write this piece!

Première: March 19/2007 at the Tunisian Embassy, Brasil

*"A luz de um vagalume se reslumbra.
Quero apalpar o som das violetas."
— Manoel de Barros.*

Lento, livre

♩ = 66

Scordatura:
E", A', D', G, C

mf *p* *f* *mf* *ptcello* *normal* *fz* *f* *tr* *mp* *ptcello* *p* *2* *f*

Moderato (a tempo)

♩ = 80

tr stretto! *normal* *0* *pizz.* *mf*

("tr" quasi vibrato) *p*

arco *pizz.*

2 *4* *1* *mf* *2* *1* *3* *2* *3*

32

36

39

42

45

48

51

54

57

60

mp

sempre molto legato

cresc. poco a poco

acccl. poco a poco

sempre cresc.

(Maracatu)
sempre accel.

sempre accel. 3

rit.

Cadência

f

61

Tempo risoluto

62 *f*

66 *più mosso*
jété *simile*

68 *rall.* *a tempo* *3* *1* *p*

70 *cresc.* *f*

72 *p* *cresc.* *al ptcello*

75 *mf* *f*

79 *al normal* *cresc.*

83 *pizz. arco* *mp* *pizz. arco* *pizz. arco*

87 *rall.* *3* *dim.* *4* *2* *pizz.*

Valsa, l'istesso tempo Moderato

89

arco

mp

C string

doce, sorriendo!

molto espressivo

rit.

a tempo

p

94

accel.

ed rubato

cresc.

1

1

1

3

1

1

99

cresc.

rall.

2

a tempo

p

1

3

104

cresc.

4

107

espressivo

4

1

accel.

p

ptcello

110

rall.

a tempo

mf1

1

2

3

2

3

cresc.

114

normal

1

0

4

mf

C string

2

3

2

1

2

3

expressivo

3

119

p

2

2

3

123

1

3

rit.

mf

4

3

3

dolce, molto legato

a tempo

126

4

0

128 *poco più mosso*
brillante!
f
rall.

131 *f*

135 *p* *f* *mf*

139 *cresc.* *sfz* *dim.*

142 *rall.* *poco a poco al tempo* *cresc.*

145 *cresc.*

148 *f* *ff*

Allegro moderato (tema)

152 *mf* *simile*

155

157

159 *f*

161

163 *accel.* *ff*

165 *fz* *dim.* *arpeggio (simile)*

169 *f* *ptcello* *mp* *simile*

173

177 (*ptcello*)
p

179
cresc.

181 *poco a poco...*
mf

183
mp

186
cresc.

188
fz

190 *simile*
cresc. *fz* *pesante*

193
ff *accel.* *rall.*

Esta partitura pode ser copiada publicamente para fins não-comerciais desde que citada a fonte . Em caso de performance, peço a gentileza de me enviar cópia do programa:

Zoltan Paulinyi
 Caixa Postal 9747, Brasília - DF
 CEP 70.040-976 - BRASIL
 paulinyi@yahoo.com
 www.paulinyi.com

This work is free for non-commercial copying: source shall be mentioned. In case of performance, please send a copy of the concert program to the author.

Sobre a transição da *variação 2* para o *Maracatu*:

Trata-se de uma polifonia extremamente densa a 3 vozes. O cantabile iniciado no compasso 24 transforma-se gradativamente num ostinato de 5 notas (compasso 48), depois de 3 notas (comp. 52). Um contraponto inicia-se no compasso 37. No compasso 40, entra a figura rítmica característica, primeiro como se fosse uma zabumba apenas, depois agregando-se outras vozes percussivas.

About the transition from *variation 2* to *Maracatu*:

It is an extremely dense 3-voiced polyphony. The cantabile, started at measure 24, turns into a 5-note ostinato (m. 48), then a 3-note pattern (m. 52). A counterpoint begins at measure 37. At measure 40, the characteristic rhythm starts as a zabumba only, and progressively other percussive voices are added.

The image displays a musical score for a transition from Variation 2 to Maracatu. It consists of four systems of music, each with two staves (treble and bass clef). The first system starts at measure 40, the second at 45, the third at 50, and the fourth at 55. The music is characterized by dense, overlapping polyphonic lines. The first system shows a complex interplay of notes and rests. The second system continues this texture, with some notes being beamed together. The third system features a more rhythmic, ostinato-like quality in some of the voices. The fourth system concludes the transition with a final cadence marked by a double bar line and repeat dots. The key signature changes from one sharp (F#) to one flat (Bb) between the second and third systems.

No compasso 125, a heterofonia atonal segue exatamente o tema da valsa transposto. Esta ponte liga a variação à segunda cadência. Adicionei os efeitos *ponticelli* para realçar a oposição entre o modalismo e atonalismo.

At measure 125, the atonal heterophony transposes exactly the valse first phrase. This bridge links that variation to the second cadence. The *ponticelli* effects shall emphasize the opposition between modalism and atonalism.

Zoltan Paulini nasceu em 1977. Mineiro urbano, natural de Belo Horizonte, é bacharel em Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999). Começou estudando música aos dois anos e meio de idade, realizando sua primeira apresentação como violinista na Casa da Ópera de Ouro Preto aos 8 anos, na classe do Prof. Ricardo Giannetti, com quem estudou por mais de 15 anos.

Atuou como *spalla* das orquestras de festivais de música de Juiz de Fora e de Brasília. Tem atuado como solista em diversas orquestras do Brasil, Inglaterra e Itália. O reconhecimento de seu trabalho junto à crítica da imprensa veio através do Troféu Pró-Música 1998, Prêmio de Revelação do Ano em Minas Gerais, e também com a vitória no Concurso Nacional de Goiânia em 2002.

Estudou composição com o Prof. Oiliam Lanna (Belo Horizonte, 1995-99) e com Oscar Edelstein, da Argentina, em 2002 e 2003. Fez Masterclasses com Harry Crawl em 1995 e 1996 (Juiz de Fora). Suas composições vem sendo escritas para várias formações camerísticas.

Em 2002, gravou um disco dedicado às composições brasileiras para o duo de violinos, incluindo duas obras suas. No mesmo ano, teve a estréia Européia de muitas composições Festival de Música Brasileira da Romênia (Oradea), em um programa dedicado à comemoração de seus 25 anos.

É violinista na Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional desde Março de 2000, fundador de grupos de câmara atuantes em Brasília e Belo Horizonte, além de ministrar cursos particulares de composição e violino.

Zoltan Paulinyi (b. 1977), started studying music at the age of two and half in Belo Horizonte, Brasil. His first recital as a violinist was in the Opera House of Ouro Preto, when he was 8.

Pupil of violinist Ricardo Giannetti (from 1984-1999) and composer Oiliam Lanna (1995-1999), he also took classes with composers Oscar Edelstein, Harry Crawl; and violinists Ruggiero Ricci, Leopold la Fosse, among others.

Awarded in two National String Competitions, he has leadered the festival orchestras of Juiz de Fora and Brasília in 96, 98 and 2001. He has played in music festivals and masterclasses in England and Sweden, were he was soloist of the Hackney Youth Orchestra in Dartington (August/97). In May of 2000, he was the only soloist of "Gli Archi di Firenze" in their turné through the South America. Soloist in main brazilian orchestras in Minas Gerais, Brasília and Goiânia.

Paulinyi has taken part in many recordings of brazilian early and contemporary music. In recognition of his work he was given the Pro-Música Award by the press critics in 1998, in Minas Gerais State.

Undergraduated in Physics by the University of Minas Gerais State in 1999, Paulinyi moved to Brasilia in the following year for the post of first violinist of the National Theatre Orchestra, which marks the begining of his main compositional activities. In 2002, he has recorded its first CD with some works for 2 violins, and had most of his pieces premiered in Romania when celebrating his 25 years of age. Scheduled for 2006, there is a CD release published along with his scores.

Obras editadas (please, check for updates on website before performing)

- Violino (viola) solo:
Entre Serras e Cerrado (1995)
Flausiniana (1996), Abstrato (2003)
Acalanto n. 1 (2003)
- Flauta solo: Anedota (2004)
- Canto:
Canção da Esperança, violino e voz feminina (1999)
Salmos 22, 107, 78, 144 para violino e soprano (2003), Salmo 51 (2005)
Bodas de Caná, para 2 violinos, clarinete e tenor (2002)
Acalanto n. 3 (2003)
- Coral: Salmo 150 (2002), A Casa (2004)
- Violino (viola) e piano:
Minimarcha (1996) – obra didática.
- Violino e clarinete: Acalanto n. 2 (2003)

- Órgão:
Arioso e Fuga (à moda antiga) 1999
Oração (2005)
- Quarteto (oboé e cordas):
Teu Desprezo (2001)
Pimenta nos Cuscuz (arranjo - 2001)
Descendo a Serra (arranjo - 2002)
Capoeira (2002)
- Quinteto (flauta e cordas):
Caleidoscópio n.1 (2004)
- Orquestra:
3 ponteiros de Guarnieri (arranjo para cordas - 1997)
Caleidoscópio n.2 e n.3 (2004)
- 2 violinos (violas):
Sonatina (2001), Hipnose (2002)
- 2 violinos, clarinete, narrador e imagens: Via Sacra, cenas 11 e 12 (2004), n. 7 e 10 (2005)

<http://www.paulinyi.com>

<http://www.musicaerudita.com>